ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DOS MUNICÍPIOS DA AMAVI (CIM-AMAVI) – DIA 13/04/2018

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às 9h, no auditório da AMAVI, em Rio do Sul/SC, reuniram-se os senhores prefeitos conforme consta no livro de presenças nº 01, folha 74 e 75, para apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Prestação de Contas do Exercício de 2017; 2) Outros Assuntos de Interesse dos Municípios e do Consórcio. Dando início à assembleia, o presidente do CIM-AMAVI, prefeito Cesar Cunha, saudou os presentes e agradeceu a presença de todos. Em seguida o presidente colocou em pauta o primeiro item da ordem do dia, passando a palavra ao contador Zulnei Luchtenberg, que apresentou o Balanço Anual de 2017 do CIM-AMAVI e destacou que já foi aprovado pelo Conselho Fiscal e Diretoria, sendo que agora necessita da aprovação da assembleia geral. Apresentados os números, o presidente colocou em discussão e aprovação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade, o presidente passou a palavra ao prefeito de Rio do Oeste, Humberto Pessatti, para falar sobre o projeto dos poços artesianos. O prefeito Humberto falou que inicialmente será feita uma perfuração no terreno do CIM-AMAVI, onde será construído o parque de resíduos sólidos, para fazer a demonstração de como funciona e a partir daí fazer uma planilha de custos para apresentar aos prefeitos. A partir da demonstração e do orçamento de quanto custará cada perfuração, os prefeitos poderão decidir se querem ou não executar o serviço em seus municípios. Ato contínuo, o presidente passou a palavra ao diretor executivo, Agostinho Senem, que falou sobre a obrigatoriedade do diagnóstico socioambiental e a cobrança da execução por parte do Ministério Público. Após ampla discussão, os prefeitos sugeriram convidar o Ministério Público para uma reunião e discutir um TAC para execução do diagnóstico num prazo de 5 anos, uma vez que é um trabalho bastante complexo e demanda de profissionais que as administrações públicas não possuem em seus quadros. A sugestão é para agendar reunião com o promotor responsável para o dia 4 de maio no período da manhã. Nada mais havendo a tratar, o presidente Cesar Cunha agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu Milã Signori, assessora de imprensa da AMAVI, lavrei a presente ata.

Milã Signori